



17 a 19 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-15-9

## USO DE MACONHA POR ADOLESCENTES ESTUDANTES NO MUNICÍPIO DE SOURE, PARÁ, NORTE DO BRASIL

Congresso Interdisciplinar da Saúde da Criança e do Adolescente em Vulnerabilidade, 1ª edição, de 17/05/2021 a 19/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-15-9

**SOUZA; Samara Borges de <sup>1</sup>, QUEIROZ; Jocilena Pamela Quadros de <sup>2</sup>, COSTA; Franciane Ferreira <sup>3</sup>, PINHEIRO; Luiz Marcelo de Lima <sup>4</sup>, FILHO; Aldemir Branco de Oliveira <sup>5</sup>**

### RESUMO

O uso de drogas psicotrópicas tem aumentado nas últimas décadas. Geralmente, o primeiro contato com tais drogas ocorre na adolescência. Essa fase é um período marcado por mudanças, sinalizando a passagem da infância protegida para a vida adulta e suas complexidades. Na adolescência, estimulado pelas intensas transformações, ocorre uma maior vulnerabilidade a comportamentos que podem fragilizar a saúde. Este estudo determinou as prevalências e os fatores associados ao uso de maconha entre adolescentes estudantes (AE) no município paraense de Soure, norte do Brasil. Este estudo transversal foi constituído por informações fornecidas voluntariamente durante o tempo de aula, por meio de breve intervenção dos autores para explicar os objetivos da pesquisa e convidar os adolescentes a preencher formulário contendo indagações sobre condições socioeconômicas, demográficas e familiares relacionadas ao uso de drogas psicotrópicas. A modelagem estatística foi realizada por regressão logística. De 736 AE, a maioria pertencia ao sexo feminino, tinha de 14 a 16 anos, estudava no turno da manhã e dispunha até 1 salário/mensal. As prevalências de uso na vida e uso frequente da maconha foram 17,7% e 7,1%, respectivamente. Por análise bi e multivariada, quatro fatores associados ao uso de maconha foram identificados: mais de 16 anos, pais usam drogas psicotrópicas, amigos usam drogas psicotrópicas, e muitos e/ou todos os amigos usam drogas psicotrópicas. Em suma, esses achados indicam a necessidade clara de intervenção, a qual deverá considerar abordagens amplas capazes de proporcionar sensibilização dos diversos atores que compõe o cenário de interação dos AE.

**PALAVRAS-CHAVE:** Epidemiologia, Uso de drogas psicotrópicas, Adolescência, Vulnerabilidade

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Linguagens e Saberes na Amazônia, Universidade Federal do Pará, samarayasbren2327@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade de Ciências Naturais, Instituto de Estudos Costeiros, Universidade Federal do Pará, jocilenapqq@outlook.com

<sup>3</sup> Faculdade de Ciências Naturais, Instituto de Estudos Costeiros, Universidade Federal do Pará, francycostta8@gmail.com

<sup>4</sup> Faculdade Ciências Biológicas, Campus de Soure, Universidade Federal do Pará, lmarcelo@ufpa.br

<sup>5</sup> Faculdade de Ciências Naturais, Instituto de Estudos Costeiros, Universidade Federal do Pará, olivfilho@ufpa.br